

# MILA E ULF

Onde está Mimi?

Jacqueline Harvey

Ilustrações de A. Yi

EDITORA  
**FUNDAMENTO**

Para Phoebe Rose,  
que ama cachorros (e todos e tudo mais!)



## CAPÍTULO 1

# Ulf

**M**eu nome é Mila e quero apresentar a você o Ulf. Ele é meu cachorro. O nome verdadeiro dele é Wilfred Connal Tate, mas, quando era pequena, nunca conseguia dizer “Wilfred” direito. A mamãe e o papai achavam fofo eu chamá-lo de Ulf. Então o nome pegou.

Tenho três melhores amigos. O Ulf é meu melhor amigo de quatro patas. O meu melhor amigo da minha idade é o Tae-Jin, mas todo mundo o chama de

Tae. Meu melhor amigo idoso é o Frank. O sobrenome dele é Picles, o que é engraçado, porque ele ama comer picles no sanduíche. Não curto muito.

O Frank é muito velho e muito rabugento. Tem a pele enrugada e bolsas debaixo dos olhos. Às vezes, quando o Ulf e eu vamos visitá-lo, ele nos manda ir para casa. Mas não vou, porque a minha avó diz que sou uma boa companhia e o meu pai diz que a minha avó sabe tudo. Nunca demora para que o Frank fique menos rabugento e talvez até sorria... principalmente se eu contar uma piada.

Faz biscoitos com pasta de amendoim e limonada com cubos de gelo para mim. Em alguns dias, tem bolos que o Frank diz que foi ele quem fez, mas sei que não foi. A vizinha dele, a Dona Bete, leva os bolos para ele em potes. Frank tem um



saquinho especial de guloseimas para o Ulf também.

Quando vou lá, que é praticamente todo dia, o Frank me conta histórias. Nem sempre sei se elas são verdadeiras, mas espero que sejam. Conto para o Frank tudo o que acontece na escola e em casa. Adoro fazê-lo rir, mas isso é como ganhar na loteria. Não acontece com muita frequência. Como a mamãe diz, as chances estão contra você... seja lá o que isso queira dizer.

Antes de o Frank vir morar na Vila do Sol (que é o nome do condomínio de aposentados), que fica ao lado da nossa casa, no fim da Rua dos Sombreiros, ele tinha mais de cinquenta animais de estimação. Isso é pelo menos quarenta e nove a mais do que eu. Mas eles eram todos iguais. Pombos.



Meu pai fala que o Frank era um “apreciador de pombos”, o que quer dizer que ele gostava muito. Ele tem canecas de pombos, pratos de pombos, coisas de pombos penduradas na parede, quadros de pombos e até um relógio de pombo.

Os pombos de Frank participavam de corridas, e não apenas uns contra os outros. Havia pombos de toda parte. Um caminhão os levava para bem longe (pelo menos cem quilômetros e às vezes até mil) e aí eles voavam para casa. O primeiro a voltar era o vencedor. Ele diz que eles são os cavalos de corrida do céu.

Os pombos não ganhavam medalhas de ouro como o meu irmão, Sam, ganhou quando seu time de críquete venceu uma grande final. Em vez disso, eles ganhavam todas as coisas de pombo que Frank tem em casa.

Acho que pombos não ligam tanto para canecas e relógios. Tenho certeza de que prefeririam ganhar alpiste, balanços e espelhos para seu aviário.

Cinquenta pombos arrulhando e fazendo cocô na mesma gaiola seria muito escandaloso e muito bagunçado. Então, é bom o Frank só ter uma pomba agora. O nome dela é Mimi. Ela é cinza com penas roxas e verdes brilhosas no pescoço. Mas há um grande problema.

A Mimi sumiu.